



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Plenária Territorial - Apresentação de sugestões de editais PNAB 2º Ciclo

ATA DA REUNIÃO PNAB - Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura

Data: 02 de julho de 2025

Horário: 19h00

Local: Centro Cultural Jácomo Guazzelli – Bairro Ferrazópolis

Participantes: 32 pessoas, conforme lista de presença.

No Centro Cultural Jácomo Guazzelli, localizado no Bairro Ferrazópolis em São Bernardo do Campo, no dia 02 de julho de 2025, às 19 horas e 30 minutos, encerrou-se a espera para abertura da reunião organizada pela Equipe da Secretaria de Cultura, que estava agendada para às 19 horas. A reunião contou com 32 pessoas presentes, conforme lista de assinaturas, para a realização de uma conversa com a população, especialmente os fazedores de cultura e artistas da região e da cidade, a fim de socializar o planejamento da Secretaria de Cultura sobre a aplicação da PNAB – Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, no município, no ano de 2025.

A secretária de cultura, sra. Samara Dinis da Silva, iniciou a reunião fazendo a sua apresentação como funcionária de carreira, que atua na secretaria há 4 (quatro) anos e que chegou quando a secretaria encontrava-se nesse processo de encontros para discussão das propostas das setoriais, a fim de construírem o Plano Municipal de Políticas Culturais.

Pontuou que sua passagem será breve, mas que deseja contribuir para a concretização do Plano Municipal de Políticas Culturais, ao qual encaminhou a cada secretário da nova administração para que pudessem fazer as suas respectivas contribuições e ajustes necessários. Esclareceu que no ano passado, em 2024, foi encaminhado para a Câmara Municipal pela antiga gestão apenas a lei que implantava o SMPC – Sistema Municipal de Políticas Culturais.

A secretária explicou que durante o mês de julho a Câmara Municipal estará de recesso e que ao retornarem ao ofício haverá 07 (sete) propostas da cultura para passarem pela aprovação da Câmara, sendo uma delas o Plano Municipal de Políticas Culturais.

O participante sr. Murilo, membro do Coletivo Cultural Vianinha (coletivo que organiza a classe trabalhadora da cultura, sem pertencer a uma linguagem específica), se manifestou, incentivando as pessoas a comparecerem na Câmara Municipal para acompanharem a votação dos vereadores e defenderem a aprovação do Plano e das demais propostas afetas a Secretaria de Cultura.

A secretária agradeceu a presença dos participantes e mencionou que apesar da temperatura baixa, em um dia de muito frio na cidade, mesmo assim foi a reunião com o maior número de presentes. Agradeceu o empenho da Equipe da Secretaria de Cultura que participou da organização, do acompanhamento e do registro da reunião. Apresentou o Diretor de Departamento da SC-1 (Ação Artística e Cultural), servidor de carreira Sr. Kedley Correa Moraes, que também é o Coordenador da PNAB, na Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo. E passou-lhe a palavra para que conduzisse a reunião a partir dali.

O diretor de departamento, sr. Kedley, iniciou a reunião explicando sobre o que se tratava o encontro. Esclareceu que as reuniões públicas buscam a realização de uma construção coletiva com a participação da sociedade civil, contribuindo para um planejamento que contemple melhor os desejos e as necessidades dos interessados em participar dos editais que serão implementados pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – PNAB.

Sr. Kedley explicou sobre a metodologia de trabalho escolhida, de realizar uma busca ativa na cidade, para alcançar a participação da população e enriquecer o processo de elaboração dos editais que premiarão dezenas de pessoas no município. Afirmou que o valor total direcionado ao município parece alto, mas quando é distribuído entre os campos culturais, acaba se tornando pouco. Portanto, a PNAB não resolve o problema da cultura na cidade, afirmou, todavia, é um recurso que será muito importante.

Na sequência, o diretor apresentou os valores que São Bernardo Campo receberá, esclarecendo que 5% (cinco) podem ser utilizados pela Secretaria de Cultura para a implementação da PNAB, exemplificando a contratação de pareceristas para a avaliação dos projetos culturais, com o objetivo de contribuir com a isonomia do processo, prezando pela transparência e boa utilização do recurso federal.

O diretor fez um retrospecto da realização da última PNAB no município. Retomou os editais realizados mencionando valores e premiados por linguagem artística ou cultural, e deixou claro que o recurso foi bem aplicado e bem utilizado pela Secretaria de Cultura do município. Elucidou indicadores detectados e observados a partir dos editais anteriores, que influenciaram na formulação do planejamento da PNAB 2025.

O diretor apresentou a relação de editais planejados para a nova edição da PNAB na cidade, informou os valores reservados para cada um deles e quantos premiados contemplava cada edital.

Salientou que haverá um edital específico para cultura indígena, que será bilíngue, traduzido para o idioma guarani, para atingir as comunidades indígenas aldeadas.

O diretor afirmou que as inscrições poderão ser realizadas também oralmente, para a aplicação da PNAB no município ser inclusiva e possibilitar que qualquer pessoa interessada possa se participar.

Quando encerrou sua fala, a secretária da pasta, sra. Samara, informou aos presentes que abriria para perguntas. Lembrou que a presente reunião era o 3º (terceiro) encontro com esta finalidade. Informou que o primeiro ocorreu no CREC Pauliceia (Centro Recreativo, Esportivo e Cultura Gentil Antiqueira), no dia 30 de junho, e que o segundo foi realizado no dia 01 de julho, no Teatro Cacilda Becker, no centro de São Bernardo do Campo.

O primeiro a se manifestar foi o Sr. Murilo, membro do Coletivo Cultural Vianinha, que perguntou como seria para concorrer em um edital voltado para culturas identitárias com foco em LGBTQIAPN+, questionando sobre qual linguagem seria respectiva a esse edital.

O diretor, sr. Kedley, respondeu que qualquer linguagem poderia ser abordada em um edital dessa natureza, desde que o foco do projeto fosse a referida identidade, podendo ser, portanto, um projeto de formação cultural, um curta-metragem na área do audiovisual, poderia ser uma exposição fotográfica, dentre outras.

Na sequência, sr. Raffael, representante do coletivo de circo, Menelão, questionou como a Secretaria de Cultura chegou aos valores indicados para cada edital, quais foram os indicadores e o motivo pelo qual o edital voltado para o Audiovisual recebeu um valor significativamente maior em relação aos demais editais da PNAB 2025. Também indagou sobre não haver um edital específico para a área da Fotografia.

Sr. Kedley esclareceu que os custos para operacionalizar um projeto de audiovisual é alto, pois envolve muitas áreas, como cenografia especializada, iluminação específica, câmeras

profissionais, dentre muitas outras que são fundamentais para a realização de um projeto, ainda que simples.

O diretor informou que os indicadores para o edital do Audiovisual vieram dos resultados obtidos com a aplicação da Lei Paulo Gustavo na cidade, a qual emergiu dezenas de produtores de audiovisual, demonstrando que existe grande representação da linguagem na cidade. Também enfatizou que a cidade possui há mais de uma década o Centro de Audiovisual – CAV, sendo um centro de referência de ensino na área e que fomenta a formação de produtores locais.

O diretor esclareceu que sobre não haver um edital específico voltado para a Fotografia, esse segmento está contemplado em diferentes editais, podendo concorrer como Artes Visuais, ou em algum segmento das culturas identitárias, exemplificou.

Sobre a distribuição do recurso federal, sr. Kedley esclareceu que foram realizadas reuniões entre os técnicos da Secretaria de Cultura, que analisaram os recortes da produção cultural na cidade, com base na Lei Aldir Blanc e na Lei Paulo Gustavo e planejaram a distribuição do recuso para os editais da PNAB 2025, de forma a atender o que analisaram conjuntamente.

O diretor sr. Kedley deu vários exemplos de projetos contemplados, em formato de fotografias, de feiras de economia criativa, de espetáculo de circulação, dentre outros formatos, para elucidar as diversas formas de elaborar um projeto cultural e fomentar ideias para que os presentes pudessem desenvolver seus próprios projetos.

O diretor afirmou que participar de um edital, não impede de participar de outro, devido a transversalidade seja das linguagens artísticas e culturais, seja da área das culturas identitárias, dos territórios, ou da economia da cultura.

O próximo participante a manifestar-se foi o sr. Aldir, representante da linguagem artística musical no segmento do forró, questionou por que fizeram a opção de ampliar o número dos premiados e diminuir o valor do prêmio. Afirmou que em sua percepção o valor total dedicado ao edital voltado para música, diminuiu, que antes eram R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais), distribuídos para 10 (dez) premiados, totalizando R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para o edital, e, agora são R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para 15 (quinze) premiados, totalizando R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) para o mesmo edital. Também observou que o edital deixou de ser de circulação e passou a ser de apresentação única.

O diretor de departamento esclareceu que o dinheiro foi remanejado e redistribuído considerando as observações analisadas nos editais da PNAB anterior. Portanto, a estratégia para distribuir ao máximo o recurso federal para atingir a um maior número de pessoas no município, foi ampliar a quantidade de projetos premiados. Comparou que antes eram R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para realizar um show musical de circulação na cidade e que agora são R\$ 5.000,00, porém, para uma apresentação única.

A participante sra. Potira, representante do segmento de Artes Circenses, perguntou se o projeto contemplado na Lei Aldir Blanc ou na Lei Paulo Gustavo, podem participar do edital de projetos contínuos, em Territórios Culturais Descentralizados. O diretor afirmou que sim, que poderia inscrever o projeto para a referida modalidade, pois enquadrava-se no certame.

O participante sr. Murilo, membro do Coletivo Cultural Vianinha, perguntou se o edital para a cultura indígena seria acessível também para indígenas urbanos.

O diretor, sr. Kedley, esclareceu que não só poderia participar desse, como também poderia se inscrever em qualquer outro edital que desejasse.

A participante sra. Priscila, produtora cultural, junto ao D.J., também participante, sr. Magrão Black, que atuam na área do Hip-hop, perguntaram quem era o representante da Setorial do Hip-hop, no Conselho Municipal de Políticas Culturais.

O participante, sr. Herbert, integrante da setorial do Audiovisual, esclareceu que o representante da setorial do Hip-hop é o rapper sr. Alex Street.

Participantes começaram a falar ao mesmo tempo para sugerir uma forma de ficar claro quem é o representante do segmento, ou seja, na setorial e qual o meio de contato com ele. O diretor, sr. Kedley, informou que consta no Portal da Cultura a relação de todos os representantes de cada setorial. A secretária, sra. Samara, afirmou que repensaria junto ao Conselho Municipal de Políticas Culturais sobre meios de comunicação com os conselheiros.

No encerramento, a secretária sra. Samara enfatizou a fala do diretor, de que a PNAB não resolve o problema da cultura na cidade. A secretária deixou um e-mail disponível para quem quisesse enviar suas contribuições e palpites de alterações, bem embasadas para que possam repensar algum valor pré-destinado a determinado segmento.

O diretor, sr. Kedley, sugeriu que caso algum valor não estivesse a contento, poderiam utilizar o Fundo Municipal de Cultura para realizar editais de fomento complementares, que atendam as demais demandas da linguagem ou campo cultural. Apontou que com a constituição do Conselho Municipal de Políticas Culturais, agora é possível deliberar sobre esse recurso, sendo mais uma alternativa para o setor cultural.

O servidor de carreira, analista cultural, sr. Marcos Lucena, representante do espaço cultural no qual foi sediado este encontro, salientou a todos os participantes, que estavam presentes representantes de quase todos os segmentos artísticos e culturais e que durante a reunião ele foi procurado por pessoas com interesse em realizar uma busca ativa de seus respectivos segmentos, no referido espaço. Marcos convidou os interessados a realizarem suas reuniões no espaço e que o procurassem para formalizarem o agendamento com ele, para fim de organização do espaço.

A secretária perguntou se mais alguém tinha alguma questão ou sugestão.

Ninguém manifestou. A secretária agradeceu a todos que participaram e encerrou a reunião às 22 horas e 14 minutos.

Ata registrada por
Daniele Sena de Almeida
Servidora de carreira - Secretaria de Cultura.